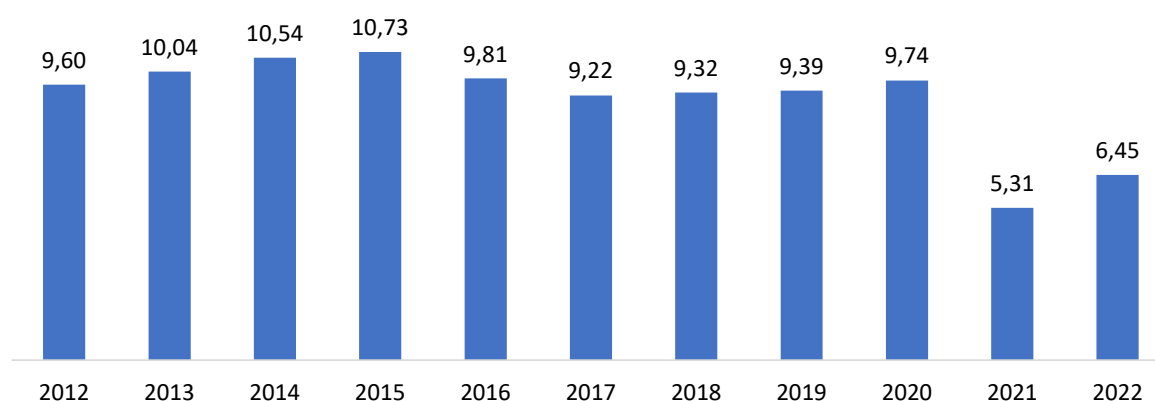


## ATÍPICO, CARNAVAL DE 2022 DEVE MOVIMENTAR 33% MENOS EM SERVIÇOS QUE ANTES DA PANDEMIA

*CNC projeta movimentação financeira de R\$ 6,45 bilhões. Com menos localidades decretando dias úteis neste ano, movimentação deverá avançar 21% em relação ao ano passado.*

O ano de 2022 ainda será atípico no que se refere ao volume de receitas do principal evento do calendário turístico brasileiro. Segundo estimativa da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o carnaval deste ano deverá movimentar R\$ 6,45 bilhões em receitas. Confirmada essa expectativa, as atividades econômicas tradicionalmente envolvidas com o evento alcançariam um volume financeiro 21,5% maior que em 2021, porém 33,7% inferior ao observado no carnaval de 2020, quando a pandemia ainda não havia sido decretada.

**QUADRO I**  
**VOLUME FINANCEIRO DAS ATIVIDADES TÍPICAS DO TURISMO NO CARNAVAL A PREÇOS DE**  
**FEVEREIRO DE 2022**  
(R\$ Bilhões)

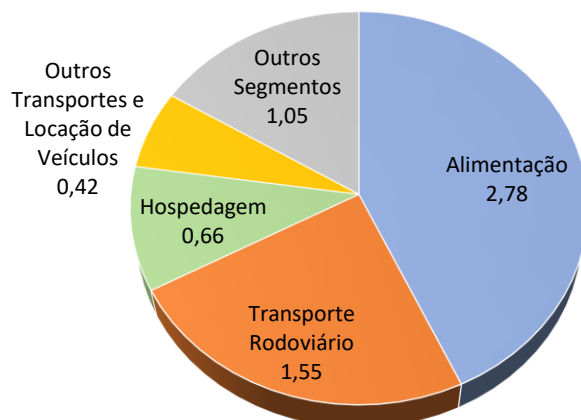


Fonte: CNC

Há menos de duas semanas do início do carnaval, 11 das 26 capitais confirmaram o ponto facultativo ou feriados por meio de decretos regionais (14 ainda não se posicionaram e 2 anunciaram que os dias antes reservados à folia serão dias úteis). No ano passado, pelo menos 20 governos estaduais optaram pelo cancelamento do feriado e dos pontos facultativos. Embora, oficialmente, o carnaval não seja um feriado nacional, independentemente dos eventos tradicionais que, em sua maioria, foram adiados ou cancelados neste ano, a decretação desse feriado ou ponto facultativo em níveis regionais movimentou os serviços turísticos.

Mesmo sujeito a restrições, o segmento de alimentação fora do domicílio, como bares e restaurantes, deverá movimentar R\$ 2,78 bilhões, seguido pelas empresas de transporte de passageiros rodoviário (R\$ 1,55 bilhão) e pelos serviços de hospedagem em hotéis e pousadas (R\$ 0,66 bilhão), cuja receita é parcialmente realizada de forma antecipada. Juntos, estes três segmentos responderão por mais de 84% de toda a receita gerada com o maior feriado do calendário nacional.

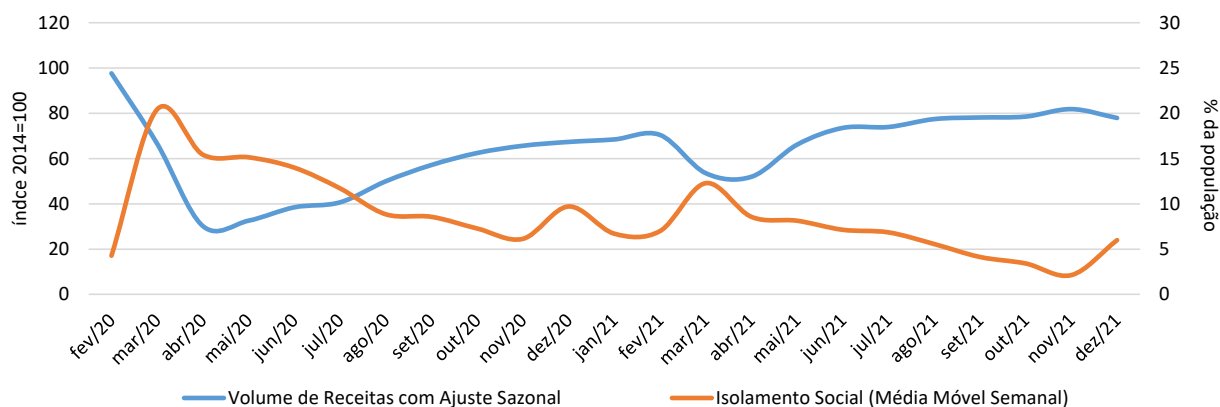
**QUADRO II**  
**VOLUME DE RECEITAS ESTIMADO NO CARNAVAL DE 2022 SEGUNDO SEGMENTOS TÍPICOS DO**  
**TURISMO**  
*(R\$ Bilhões)*



Fonte: CNC

A desaceleração da pandemia e a queda do isolamento social ao longo de 2021 viabilizaram a recuperação gradual da atividade econômica nessas atividades. Após a segunda onda da pandemia, o volume de receitas do setor de turismo chegou a acumular alta de 57,5%, segundo o Índice de Atividades Turísticas, apurado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Entretanto, os impactos adversos decorrentes da deterioração das condições econômicas e, principalmente, a chegada de uma nova variante do novo coronavírus passaram a limitar o ritmo de recuperação do setor no fim do ano passado.

**QUADRO III**  
**VOLUME DE RECEITAS DO TURISMO E ISOLAMENTO SOCIAL**  
*(Índice 2014=100 e % de concentração da população em áreas residenciais)*



Fontes: IBGE, Google e CNC

De acordo com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), nos últimos 12 meses encerrados em janeiro, os preços dos bens e serviços mais demandados durante o carnaval registraram oscilação média de +8,6%, situando-se, portanto, abaixo da inflação média no período

(+11,1%). Apesar da maior demanda sazonal por bens ou serviços tipicamente mais consumidos durante o carnaval, a tendência é que os preços sigam variando menos do que a prévia da inflação oficial, em virtude da demanda ainda atípica.

A CNC projeta variação de 9,8% nos preços médios desses bens ou serviços. Se confirmada, seria a maior variação dessa cesta de itens desde 2016 (+10,5%). Devem se destacar as altas esperadas nos preços das passagens aéreas (+23,4%), carnes (+12,95) e bebidas para consumo no domicílio (+12,8%).

**QUADRO IV**  
**EVOLUÇÕES DOS PREÇOS DE BENS E SERVIÇOS MAIS DEMANDADOS DURANTE O CARNAVAL**  
*(Variações % acumuladas em 12 meses pelo IPCA-15)*

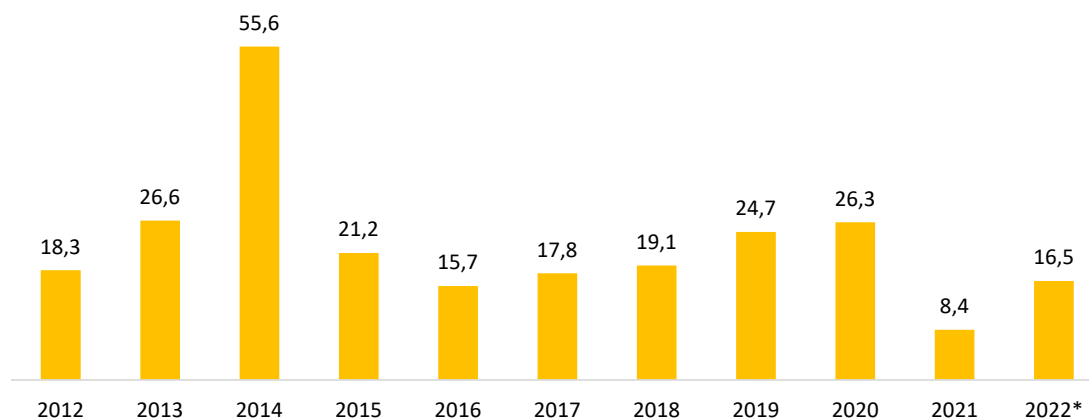
Ítems	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022*
Índice geral	7,4	10,8	5,0	2,9	4,2	4,2	4,6	11,3
Carnes	20,9	12,2	1,1	-3,0	2,6	23,4	25,9	12,9
Bebidas no domicílio	7,9	11,0	10,1	4,2	0,4	-0,8	6,4	12,8
Alimentação fora do domicílio	9,7	10,9	6,7	3,9	4,1	3,6	5,1	8,0
Refrigerante e água mineral	9,9	10,1	7,2	2,7	4,7	3,6	3,7	10,0
Cerveja	10,3	11,9	5,4	2,4	5,4	1,4	1,7	5,9
Outras bebidas alcoólicas	9,4	9,9	6,8	3,2	3,4	0,7	-0,4	5,1
Carvão vegetal	21,0	13,8	-5,9	-9,9	22,7	-4,9	3,9	1,8
Ônibus urbano	14,1	12,7	5,6	2,9	6,6	4,0	0,2	3,8
Táxi	6,1	9,0	2,4	2,1	1,3	0,6	-0,5	1,1
Ônibus intermunicipal	10,3	12,1	8,4	3,9	3,5	3,6	-0,5	4,6
Ônibus interestadual	4,1	9,8	6,5	5,4	10,2	5,9	-10,1	1,7
Passagem aérea	17,9	-8,5	-2,5	12,6	25,6	11,6	-26,1	23,4
Estacionamento	10,3	3,4	1,4	2,0	1,7	0,4	0,6	1,2
Pedágio	5,4	6,3	8,5	3,3	1,7	1,2	4,6	4,7
Gastroprotetor	6,6	9,9	18,6	2,9	1,7	5,3	0,6	6,0
Instrumento musical	5,0	16,6	2,2	-3,2	1,3	0,2	15,2	9,7
Hospedagem	6,0	-3,0	-6,1	-0,9	2,9	2,9	-8,9	5,9
Pacote turístico	15,5	4,3	1,0	-0,8	3,4	6,4	5,9	11,5
Cinema, teatro e concertos	7,9	9,4	9,5	3,6	6,3	6,0	-0,9	2,6
<b>Total Cesta</b>	<b>11,6</b>	<b>10,5</b>	<b>5,7</b>	<b>2,7</b>	<b>4,3</b>	<b>6,0</b>	<b>6,2</b>	<b>9,8</b>

\*Previsão

Fontes: IBGE e CNC

Ainda que de forma atípica, a demanda por serviços turísticos ao fim da alta temporada deve gerar 16,5 mil trabalhadores temporários entre janeiro e fevereiro deste ano – quase o dobro de 2021, porém 38% a menos do que no último carnaval antes da pandemia (26,3 mil em 2020). A maior quantidade de vagas temporárias durante o carnaval ocorreu em 2014, quando a proximidade do evento (em março daquele ano) com o Mundial de Futebol (em junho) estimulou a contratação de um contingente significativamente elevado de vagas.

**QUADRO V**  
**VAGAS TEMPORÁRIAS PARA O CARNAVAL OFERTADAS PELAS ATIVIDADES TÍPICAS DO TURISMO**  
(Em milhares de postos)



\*previsão

Fonte: CNC

Com aproximadamente 7,5 mil vagas oferecidas, o segmento de serviços de alimentação deverá gerar a maior quantidade de oportunidades, seguido pelos serviços de hospedagem (+5,2 mil). Ambos os segmentos deverão responder por 77% das vagas geradas no período. Mais da metade das vagas (57%) serão destinadas a camareiros (4.650), recepcionistas (3.033) e pessoal de limpeza e conservação (1.737). Nessas profissões, os salários médios devem ser de R\$ 1.297, R\$ 1.198 e R\$ 1.607, respectivamente.